

João Pessoa, PB, 7 a 13 de janeiro de 2013 - nº 02 - Ano XVI

Nenhum diálogo

O Governador Ricardo Coutinho e sua equipe de secretários vêm afirmando junto à mídia que a recomposição salarial dos servidores está sendo construída através de diálogo com as entidades representativas dos servidores público. Isto não é verdade. Esse discurso visa, mais uma vez, confundir a opinião pública, haja vista que os servidores, há quase dois meses, solicitaram audiência junto ao Governador sem obter nenhuma resposta.

Como o Governo não tem argumentos para contestar os dados divulgados pelo Fórum dos Servidores, furta-se ao diálogo, em uma atitude antidemocrática, autoritária e de total desrespeito à sociedade e aos servidores. O comprometimento da folha de pessoal em relação à Receita Corrente Líquida é, atualmente, de 43,63%, quando o limite é 49%. Além disso, a arrecadação de ICMS de 2012 superou em mais de R\$ 430 milhões o que foi arrecadado em 2011. Ou seja, tem todas as condições legais e financeiras de fazer a recomposição salarial dos servidores bastando só a vontade política.



SOCIEDADE APOIA SERVIDORES

A sociedade tem demonstrado apoio à luta dos servidores por diálogo, fato constatado durante ato público no Parque Solon de Lucena (Lagoa), sexta-feira última (11). O povo reprovou claramente a forma como o Governador vem tratando os servidores em sua política de arrocho salarial e sucateamento do serviço público.

Uma pesquisa realizada durante o ato público constatou a revolta da população em relação à gestão do Governador Ricardo Coutinho que, além de desrespeitar os servidores públicos, age de forma autoritária, descumpra as Leis e menospreza os Poderes constituídos.

Participaram também do ato público autoridades como o Deputado Federal Major Fábio e a presidente do PCO, Lourdes Sarmento, além das centrais sindicais CUT e Nova Central Sindical, que prestaram total apoio à luta dos servidores públicos.

Novos protestos

Nesta quinta-feira (17), os servidores realizam novo protesto, dessa vez em frente Palácio da Redenção, onde as entidades integrantes do Fórum dos Servidores distribuirão panfletos e denunciarão a falta de diálogo e as arbitrariedades do Governo em relação ao serviço público.

A Paraíba precisa saber

De acordo com dados dos Sagres, sistema do TCE, o Estado tinha, em janeiro de 2012, cerca de 17 mil prestadores de serviço. Em agosto do mesmo ano, esse número pulou para mais de 26 mil, número bastante significativo que merece uma explicação por parte do Governo à sociedade.

Como se não bastasse, há quatro meses o Governo não atualiza as informações no Sagres, para conhecimento público, sobre o número de contratações realizadas pelo Executivo. Por que será?

Segurança na pauta

O Sindifisco-PB solicitou, na última semana, audiência com o Tenente Coronel Paulo Sérgio, comandante da BPTan, para tratar sobre a segurança no Posto Fiscal de Cruz de Almas. Apesar da área não ser mais competência do comando de Alhandra, o Major Lucas, responsável pela 1ª Companhia da PM no local, recebeu o Sindifisco na terça-feira última (8), quando se comprometeu a intensificar as rondas na área próxima ao posto fiscal.

A região do posto fiscal registra índices crescentes de violência por assaltos, roubos e saques de cargas dos caminhoneiros que se encontram na entrada do posto aguardando para ir ao pátio, que está em reforma. Há semanas em que o número de assaltos e roubos se intensifica, inclusive com agressões físicas a caminhoneiros.